

VOZES QUE SE INTEGRAM NO ENSINO MÉDIO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA A ESCRITA DE RESENHA DA OBRA A REVOLUÇÃO DOS BICHOS

VOICES THAT ARE INTEGRATED IN SECONDARY PROFESSIONAL EDUCATION: A DIDACTIC SEQUENCE FOR THE WRITING OF REVIEWS OF THE BOOK ANIMAL FARM

Eridene Bezerra da Silva 1
Samuel de Carvalho Lima 2

Resumo: Neste artigo, visamos apresentar resultados parciais de uma pesquisa que teve por objetivo compreender a produção de sentidos sobre o mundo do trabalho contemporâneo a partir de uma sequência didática para a escrita de resenha da obra *A Revolução dos Bichos* na escola pública. A sequência didática foi aplicada no período de 16/09/2020 a 10/11/2020 em uma turma com 36 estudantes da 3ª série do Curso Técnico de Enfermagem da Escola Estadual de Educação Profissional Avelino Magalhães, na cidade de Tabuleiro do Norte-CE. Com base nessa aplicação, discutimos o módulo de uma mesa-redonda sobre a obra realizada via Google Meet com professores de Língua Portuguesa, Filosofia, Geografia, História e Sociologia. A análise revela que o tratamento sócio-histórico-cultural do livro possibilitou novas compreensões por parte dos estudantes que salientam o papel da alienação, do regime ditatorial e da revolução na narrativa.

Palavras-chave: Ensino Médio Integrado. Educação Profissional. Ensino de Língua Portuguesa. Sequência Didática.

Abstract: In this paper, we aim to present partial results of a research that aimed to understand the meaning production about contemporary work world from a didactic sequence for writing a review of the book *Animal Farm* in a public school. The didactic sequence was applied from 9/16/2020 to 11/10/2020 in a class with 36 students from the 3rd grade of the Nursing Technical Course at the State School of Professional Education Avelino Magalhães, in the city of Tabuleiro do Norte-CE. Based on this experience, we discuss the module of a roundtable about the book held via Google Meet with teachers of Portuguese Language, Philosophy, Geography, History and Sociology. The analysis reveals that the socio-historical-cultural treatment of the book enabled new understandings on the part of the students, who emphasize the role of alienation, the dictatorial regime and the revolution in the narrative.

Keywords: Secondary Integrated Education. Professional Education. Portuguese Teaching. Didactic Sequence.

Estudante do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), polo Mossoró. Professora de Língua Portuguesa da Secretaria de Educação do Estado do Ceará. 1
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5908524093511390>.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2074-6849>.
E-mail: eridene.silva@gmail.com

Doutor em Linguística pela Universidade Federal do Ceará (UFC). 2
Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3773118523077604>.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7145-3686>.
E-mail: samuel.lima@ifrn.edu.br

Introdução

Na sociedade contemporânea, o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) se torna cada vez mais essencial para a participação dos sujeitos em diversos campos da atividade humana. Na escola, são exigidas práticas educativas que possibilitem aos sujeitos participarem de forma ativa em atividades socioculturais que envolvem o uso das TDIC, desenvolvendo o trato com o diverso e o debate de ideias. No entanto, vale lembrar que “[...] a ênfase em tecnologias digitais sem um modelo educativo inovador que incorpore estratégias de formação humana em perspectiva crítica [...] é preocupante” (KLEIMAN; SANTOS MARQUES, 2018, p. 11). Esse pensamento é corroborado quando se analisam as inúmeras mudanças que são percebidas na esfera da educação recentemente, a partir da adoção do ensino remoto provocado pelo distanciamento social em função da pandemia ocasionada pela Covid-19, que, sobre as condições de produção da vida no sistema neoliberal capitalista, projeta uma sociedade cada vez mais desigual.

Nesse contexto, desenvolvem-se reflexões sobre a necessidade de consolidar a perspectiva de educação proposta pela Educação Profissional e Tecnológica (EPT), campo epistêmico do conhecimento que se caracteriza por pensar a educação a partir da reflexão sobre o mundo do trabalho, vinculada aos pressupostos defendidos pelo Ensino Médio Integrado (EMI), o qual se norteia por uma concepção de ensino centrada na formação completa do educando. Ao integrar essa discussão, neste artigo, visamos apresentar resultados parciais de uma pesquisa que teve por objetivo compreender a prática de produção de sentidos sobre o mundo do trabalho contemporâneo a partir de uma sequência didática para a escrita de resenha da obra *A Revolução dos Bichos*, de George Orwell (2007). A sequência didática foi aplicada no período de 16/09/2020 a 10/11/2020 em uma turma de 36 estudantes da 3ª série do Curso Técnico de Enfermagem da Escola Estadual de Educação Profissional Avelino Magalhães, na cidade de Tabuleiro do Norte-CE. A pesquisa foi realizada no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) de modo a fortalecer as discussões sobre a formação humana integral, o EMI e à pesquisa como princípio educativo (SOUZA; NUNES; OLIVEIRA, 2020).

Destacamos que esta reflexão amplia os estudos interventivos desenvolvidos para promover o ensino de Língua Portuguesa na escola pública de educação profissional, a partir das discussões recentes oriundas da capital do Semiárido brasileiro – Mossoró, em que se localiza um dos polos do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT (PINTO; LIMA, 2018; PINTO; LIMA, 2019; REIS; LIMA, 2020; LIMA; LIMA; AMARAL, 2020;). Na próxima seção, são destacadas as escolhas teórico-metodológicas do estudo. Posteriormente, é apresentada a análise do módulo de uma mesa-redonda sobre a obra realizada via *Google Meet* com professores de Língua Portuguesa, Filosofia, Geografia, História e Sociologia. Por fim, são apresentadas as considerações finais.

Escolhas teórico-metodológicas

A discussão teórica deste estudo se ampara na interface entre a perspectiva dialógica da linguagem, a concepção do Ensino Médio Integrado (EMI) na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e a pedagogia crítica para ler e escrever textos na escola pública.

Na perspectiva dialógica da linguagem, a língua é compreendida enquanto interação discursiva (VOLÓCHINOV, 2018). Nessa perspectiva, compreende-se a linguagem como prática social, de modo que o enunciado concreto/texto seja percebido como elo da comunicação discursiva, isto é, como produto da interação entre indivíduos socialmente organizados. Ressalta-se, ainda, que a utilização da língua se concretiza por meio de enunciados relativamente estáveis – os gêneros do discurso – nos mais diferentes campos da atividade humana (BAKHTIN, 2016). Caracterizados pela fusão de conteúdo temático, estilo e construção composicional, os gêneros do discurso são empregados e reconhecidos em contextos específicos de produção, circulação e recepção. No Brasil, a perspectiva dialógica da linguagem tem influenciado a prática de ensino de professores de língua portuguesa, pois é discutida nas Licenciaturas em Letras e se faz subjacente aos documentos oficiais que norteiam/nortearam o ensino de língua portuguesa na Educação Básica (Parâmetros Curriculares Nacionais, Base Nacional Comum

Curricular) e a livros didáticos de línguas.

No EMI adotado na EPT, partimos do pressuposto de que seja possível desenvolver uma proposta de educação que favoreça condições de igualdade de alcance para toda a juventude, independentemente de sua classe social. Para isso, é preciso investir em uma concepção de educação integrada apoiada em dois pilares: escola unitária – por permitir a superação da dualidade estrutural, oportunizando a todos os sujeitos acesso aos conhecimentos construídos pela humanidade; educação politécnica – por assegurar o acesso à cultura, à ciência e ao trabalho, por meio de uma educação básica e profissional. Moura (2013) considera o EMI uma possibilidade de construir uma sociedade mais justa, igualitária e integradora, em especial para a classe trabalhadora. Na visão de Araújo e Frigotto (2015), o ensino integrado é

um projeto que traz um conteúdo político-pedagógico engajado, comprometido com o desenvolvimento de ações formativas integradoras (em oposição às práticas fragmentadoras do saber), capazes de promover a autonomia e ampliar os horizontes (a liberdade) dos sujeitos das práticas pedagógicas, professores e alunos, principalmente (ARAÚJO; FRIGOTTO, 2015, p. 63).

Nesse âmbito, o EMI deve fomentar o desenvolvimento de práticas educativas que possibilitem ao indivíduo a ampliação de sua capacidade de compreender a sua realidade e de relacioná-la com a totalidade social. Na concepção do materialismo histórico-dialético, a totalidade pode ser compreendida como o todo que compõe a sociedade e suas múltiplas relações. Além disso, o ensino médio integrado também necessita incitar uma atitude humana transformadora materializada através do compromisso político com a formação ampla dos trabalhadores, alicerçada em um projeto ético-político de transformação social. Ademais, busca-se superar as contradições que sempre acompanharam os sistemas de ensino brasileiro ao longo da história, por meio de uma prática pedagógica que garanta a todos o acesso ao conhecimento de forma ampla e humanizada. Assim, será possível assegurar a autonomia do sujeito, ampliando a capacidade de compreensão da sua realidade e da totalidade que o cerca.

Além disso, para Ramos (2008), o EMI pode ser um contraponto ao modelo de ensino médio hegemônico no Brasil. No entanto, para romper com esse padrão hegemônico de ensino que se perpetua no Brasil, não é necessário somente realizar mudanças metodológicas e curriculares, mas também efetivar alterações estruturais e que modifiquem a cultura organizacional. Só assim a juventude brasileira terá acesso a uma formação humana amparada no trabalho como princípio educativo e alinhada com as dimensões trabalho, ciência e cultura.

No caminho para práticas transformadoras, buscamos adotar uma pedagogia crítica para ler e escrever textos na escola pública de EPT. O educador brasileiro Paulo Freire dá voz e credibilidade a essa prática, porque apresenta novas perspectivas de aprendizagem, nas quais defende que a autonomia e a formação do senso crítico são valores construídos por uma educação que valoriza o contexto social e cultural dos educandos. Freire (1967) acredita que a educação libertadora deve ser pautada no desenvolvimento da criticidade das classes dominadas, para que com essa formação lutem pela sua emancipação. Para vencer tal desafio, é necessário que educadores e educandos façam parte da mesma luta, superando a educação bancária que tenta dominar as salas de aula. Nessa lógica, admite-se que somente com a emancipação humana se alcançará uma consciência crítica.

No contexto da sociedade atual, percebe-se o crescimento da violência, por meio da perseguição de grupos vulneráveis como mulheres, negros e LGBTQIA+, a propagação do discurso de ódio, o ataque ao corpo docente, à liberdade de cátedra e aos movimentos sociais, entre tantas outras invasões que privam o cidadão de se expor livremente e o afastam das oportunidades para acesso aos bens materiais e culturais. Esse movimento de perseguição e ataques à democracia, à liberdade de expressão e de desrespeito à diversidade cultural exige uma postura cada vez mais crítica dos educadores, que são convidados para “intensificar o trabalho teoricamente informado e empiricamente subsidiado de promoção das práticas de letramento crítico” (ZAIDAN, 2019, p. 1311). O letramento crítico é um conceito definido como

um mecanismo que auxilia na promoção do pensamento crítico, tendo em vista que ele possibilita uma visão questionadora e reflexiva das práticas sociais.

Zaidan (2019) admite que o modelo de escola tradicional que ainda perpetua na contemporaneidade se caracteriza por um sistema hierárquico que não permite ao discente fazer parte dos processos decisórios e da escolha dos currículos propostos, entre outras características. Em sua percepção, a forma como a instituição escolar se organiza apenas orienta os sujeitos para a reprodução das relações de produção capitalista: direcionada para os saberes práticos, baseada em desempenho, com foco em resultados e defensora da divisão social do trabalho.

Pode-se depreender, pois, que esse espaço formal de ensino-aprendizagem dificilmente pode proporcionar práticas educativas que permitam ao educando uma maior experiência com a leitura, análise e avaliação de textos de forma crítica. Todavia, Zaidan (2019) elenca alguns elementos que podem ser considerados no processo educacional: a) a posição de protagonismo; b) a sensação de liberdade para se expressar verbal, visual, gestual ou fisicamente; c) a elasticidade da língua; d) o contato com a diversidade; e) o trânsito entre os registros oral e escrito e entre gêneros discursivos, suportes, modos de circulação, contato com interlocutores; f) a familiarização com temas.

Levando em consideração a relação que fazemos entre a perspectiva dialógica da linguagem, a concepção do Ensino Médio Integrado (EMI) na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e a pedagogia crítica para ler e escrever textos na escola pública, desenvolvemos uma sequência didática para a escrita de resenha da obra *A Revolução dos Bichos*. Diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19), a rede estadual de ensino do Ceará adotou o ensino remoto como estratégia para dar continuidade ao ano letivo de 2020, realizando uma parceria com o Google que disponibilizou o G Suite, plataforma que oferece uma série de ferramentas como Google Classroom, Google Meet, Drive, Gmail, Hangout, Jamboard, Agenda e outros. Essas ferramentas permitem que os professores disponibilizem as suas atividades e interajam com os estudantes, dando suporte aos estudos realizados em domicílio de forma rápida e segura (CEARÁ, 2020a; 2020b; 2020c).

Com relação à execução das atividades pedagógicas não presenciais, o Parecer nº 05 (BRASIL, 2020) sugere que no ensino médio ocorra: atividades que envolvam a elaboração de sequências didáticas construídas em consonância com as habilidades e competências preconizadas por cada área de conhecimento na BNCC; distribuição de vídeos educativos, de curta duração, por meio de plataformas digitais, mas sem a necessidade de conexão simultânea, seguidos de atividades a serem executadas; realização de atividades on-line síncronas de acordo com a disponibilidade tecnológica; oferta de atividades on-line assíncronas de acordo com a disponibilidade tecnológica; estudos dirigidos, pesquisas, projetos, entrevistas, experiências, simulações e outros; utilização de mídias sociais de longo alcance (WhatsApp, Facebook, Instagram etc.) para estimular e orientar os estudos (BRASIL, 2020).

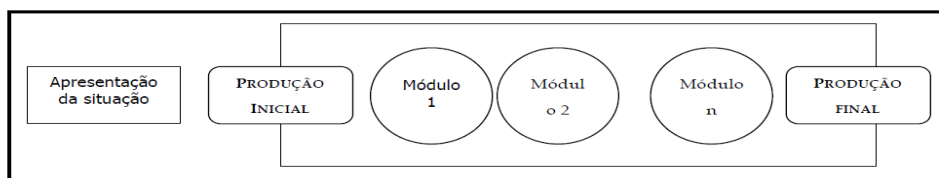
Baseada nessas orientações, a Escola Estadual de Educação Profissional Avelino Magalhães, na cidade de Tabuleiro do Norte-CE, em que a primeira autora é professora de Língua Portuguesa, elaborou um Plano de Atividades Domiciliares, documento produzido coletivamente pelos profissionais que integram essa instituição de ensino, na perspectiva de sistematizar o trabalho docente a ser desenvolvido de forma remota no período de distanciamento social. Dessa forma, realizaram-se atividades de planejamento, ensino e avaliação, utilizando diferentes ferramentas interativas de maneira síncrona e assíncrona, oportunizando estudos domiciliares a estudantes de 1ª, 2ª e 3ª séries, das disciplinas da Base Nacional Comum e da Parte Diversificada dos cursos técnicos em Administração, Edificações, Enfermagem e Informática. Nossa pesquisa, custeada com financiamento próprio, sem implicação de ônus para os participantes ou para a instituição, com Parecer Consubstanciado do CEP nº 4.183.890, foi desenvolvida nesse contexto

A Sequência Didática (SD) para a escrita de resenha da obra *A Revolução dos Bichos* foi aplicada no período de 16/09/2020 a 10/11/2020 em uma turma com 36 estudantes da 3ª série do Curso Técnico de Enfermagem da escola. Entretanto, apenas 25 participaram ativamente de todas as atividades propostas. Para registrar as escolhas docentes adotadas no contexto

do ensino remoto emergencial na EPT, foi utilizado o diário reflexivo como instrumento de construção dos dados, por ser uma ferramenta de investigação didática utilizada para a produção de um relato de experiência, fazendo uma inter-relação entre o que foi planejado e o que foi realizado na execução da proposta. Muitas foram as dificuldades encontradas durante o percurso da aplicação da SD, principalmente no que diz respeito à participação dos sujeitos envolvidos em todas as etapas do processo.

Para a elaboração da SD, partiu-se de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), que idealizaram um conjunto de oficinas com o intuito de criar situações de ensino e aprendizagem para que o estudante aprenda a escrever exemplares de gêneros discursivos. Essa proposta foi nomeada de sequência didática (SD) e tem sido produtiva à reflexão sobre o ensino de Língua Portuguesa no Brasil. De acordo com esses autores, a ideia de sequência didática se justifica, porque a noção de sequência envolve a disposição das oficinas de aprendizagem, seguindo um critério progressivo de exercícios e atividades, o que facilita uma compreensão linguística dos textos estudados. A proposta de SD criada por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) é utilizada como inspiração para a elaboração da experiência pedagógica realizada na escola. A figura 1 expõe essa proposta:

Figura 1. Esquema da ferramenta sequência didática

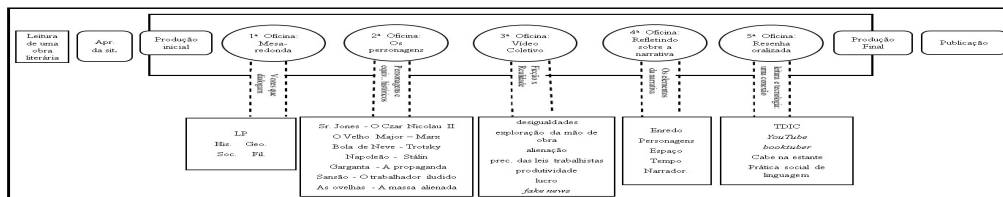


Fonte: Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004).

É importante destacar também que a SD para a escrita de resenha da obra *A Revolução dos Bichos* foi elaborada para que se pudesse produzir sentidos sobre o mundo do trabalho contemporâneo, partindo da leitura e análise de uma obra literária para chegar à escrita da resenha, não tendo o compromisso de seguir exclusivamente o modelo apresentado pelo grupo de Genebra (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004), pois leva em consideração as escolhas teóricas explicitadas anteriormente, bem como a própria história da experiência profissional da primeira autora em sua escola e sua interação imediata com pares, estudantes e gestão escolar. A elaboração da SD considerou a ementa da disciplina Língua Portuguesa da 3ª Série do Curso Técnico de Enfermagem, tendo como referência o seguinte objeto de aprendizagem: “Leitura, interpretação e produção de gêneros textuais discursivos”, em consonância com as orientações apresentadas pela BNCC (BRASIL, 2017) para o ensino de língua materna no ensino médio. No que diz respeito ao ensino de exemplares de gêneros, esse documento admite que o domínio de exemplares de gêneros do discurso e a ampliação do seu repertório, sobretudo dos que supõem um grau maior de análise, síntese e reflexão, compreendem as aprendizagens e habilidades que devem ser consolidadas nessa etapa da educação básica.

Com base nessas escolhas, considerando a experiência adquirida no exercício da docência em aulas de Língua Portuguesa na EPT e a produção inicial dos estudantes, desenvolveu-se a SD conforme a figura 2:

Figura 2. Organização das etapas da Sequência Didática para o Ensino Médio Integrado: a escrita de resenha a partir da leitura da obra *A Revolução dos Bichos*.



Fonte: Silva (2021).

As estratégias incluídas nessa SD estão orientadas por uma prática pedagógica que propõe uma inter-relação entre leitura literária e prática de escrita de resenha da obra lida. Essa relação é amparada por uma perspectiva de ensino interdisciplinar, uma vez que a leitura da obra – efetuada antes da produção inicial – se dá em função de um trabalho coletivo realizado na unidade de ensino onde a SD foi aplicada, bem como pelo desenvolvimento de uma mesa-redonda que proporcionou um diálogo com diferentes componentes curriculares, relacionando, dessa maneira, outras vozes e outros discursos sobre o livro: 1ª Oficina. Compreende-se, portanto, que a sequência didática defendida para a abordagem da obra *A Revolução dos Bichos* e para a (re)escrita da resenha requer o desenvolvimento de atividades que não se limitam apenas à estrutura textual, mas que problematizem temáticas que são relevantes para a compreensão do mundo do trabalho, ancoradas na perspectiva dialógica de linguagem na pedagogia crítica para ler e escrever textos na escola pública.

É importante ressaltar também que a culminância dessa sequência didática ocorreu com uma prática de escrita no Skoob, rede social para leitores, compreendida como uma grande estante virtual para que os seus usuários organizem as suas atividades de leitura, além de oportunizar a busca de informações acerca de uma obra específica. Trata-se de um ambiente colaborativo em que são valorizadas as opiniões, as avaliações e as impressões sobre as leituras compartilhadas por meio de exemplares de resenha, texto mais utilizado pelos usuários dessa plataforma. A seguir, apresentamos a análise do módulo 1ª Oficina: Mesa-redonda – Vozes que dialogam – LP, His. Geo. Soc. Fil., realizada via Google Meet com professores de Língua Portuguesa, Filosofia, Geografia, História e Sociologia que discutem a obra junto aos estudantes.

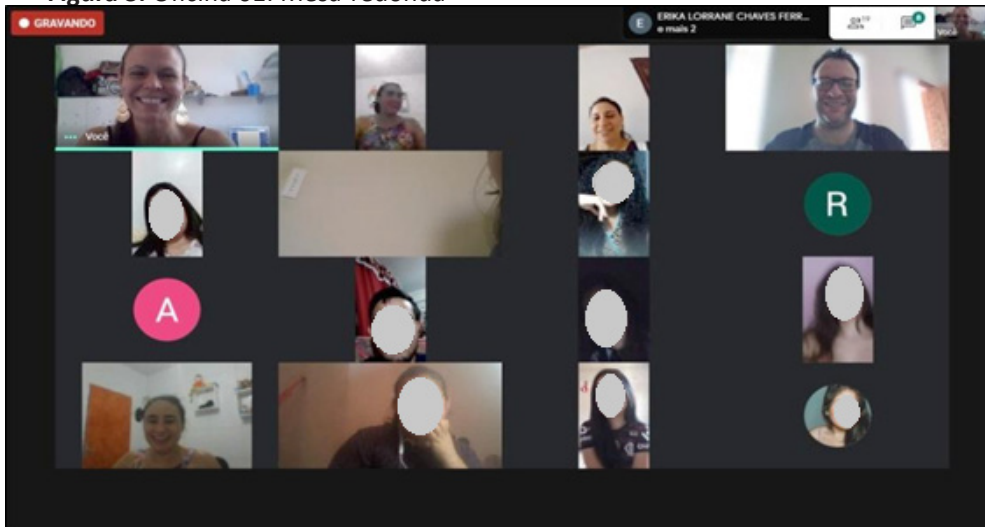
Discussão do módulo Mesa-Redonda – Vozes que dialogam

O módulo 1ª Oficina: Mesa-redonda – Vozes que dialogam – LP, His. Geo. Soc. Fil., realizada via Google Meet com professores de Língua Portuguesa, Filosofia, Geografia, História e Sociologia que discutem a obra junto aos estudantes constituiu o terceiro momento da Sequência Didática (SD). Ele foi realizado no intervalo de 2 h/a com o intuito de promover um debate interdisciplinar com os professores para estabelecer relações da obra *A Revolução dos Bichos* com temáticas estudadas nesses componentes curriculares, referentes à contemporaneidade.

No que diz respeito aos procedimentos adotados, optou-se por realizar uma mesa-redonda intitulada de *A Revolução dos Bichos* sob a ótica da Língua Portuguesa, Filosofia, Geografia, História e Sociologia. Esse encontro contou com a participação da primeira autora na condição de professora de Língua Portuguesa, e dos professores de Ciências Humanas da escola, constituindo a primeira oficina dessa proposta de ensino.

A aula foi realizada via Google Meet e contou com a presença de vinte e cinco (25) estudantes e dos professores já mencionados, conforme mostra a Figura 3.

Figura 3. Oficina 01: Mesa-redonda



Fonte: Silva (2021).

Nesse encontro, a primeira autora exerceu a função de mediadora da mesa-redonda, iniciando com acolhida aos participantes e aos professores convidados. Na sequência, fez-se uma breve exposição oral do enredo da narrativa, a fim de fazer uma contextualização da obra que motivou o debate.

Realizada essa explanação, fez-se a apresentação da professora de História, que utilizou o seu tempo de fala para destacar que *A Revolução dos Bichos* não se trata necessariamente de uma crítica ao Socialismo, pensamento disseminado pelo senso comum, mas na verdade é uma obra que analisa o modo como as ditaduras tomam o poder, seja por viés socialista ou não. Essa educadora também fez um breve relato sobre o contexto da Revolução Russa, esclarecendo sobre os principais acontecimentos desse período e estabelecendo possíveis relações com elementos presentes na narrativa de Orwell.

A discussão teve continuidade com a professora de Filosofia e de Sociologia, que chamou a atenção de todos os presentes para uma questão bastante explorada na narrativa: a relação entre o opressor e o oprimido, temática explorada por Paulo Freire. No contexto de *A Revolução dos Bichos*, essa relação é bastante evidente, visto que os animais que eram oprimidos pelos humanos – os porcos, os líderes da revolução – passam a agir de forma bastante semelhante àquela dos que os oprimiram. Por conseguinte, os oprimidos passam a ser os opressores por meio da alienação dos outros animais, fazendo uso de todas as ferramentas para deter o controle da Granja e dos animais. Com base nesse entendimento, debateu-se acerca da importância de promover uma educação libertadora, uma vez que a discussão levantada, por meio da análise dessa narrativa ficcional, permite estabelecer uma conexão com as situações opressoras que são identificadas na realidade atual, refletindo sobre as relações sociais na contemporaneidade.

Para finalizar esse módulo, foi solicitado aos estudantes que eles definissem a temática presente na narrativa com uma palavra, a fim de identificar o que se tornou mais compreensível após a participação na mesa-redonda. Ao gerar uma nuvem de palavras – Figura 4 –, foi possível constatar que questões como *alienação*, *regime ditatorial* e *revolução* foram as mais relevantes para a compreensão da obra em estudo.

Figura 4. Ao participar desta mesa-redonda, o que eu aprendi?

Escolha uma palavra para representar a temática presente na narrativa que se tornou mais nítida depois ter participado da aula



Fonte: Autoria própria (2021).

Com base nas palavras da nuvem, é possível perceber, ainda, que alguns estudantes compreenderam que o objetivo desse procedimento era avaliar a mesa-redonda em uma perspectiva global (conhecimento, necessária, produtiva). No que se refere à reflexão sobre esse momento, é importante ressaltar que a primeira oficina pode ser definida como um momento essencial para a condução da sequência didática, tendo em vista que foi a oportunidade de compartilhar conhecimentos e experiências.

Durante a análise da produção inicial, isto é, resenha inicial sem os módulos, percebeu-se que muitos textos apresentaram visões estereotipadas de temáticas presentes no enredo da obra em questão. Um exemplo dessa ocorrência é a citação frequente ao Socialismo, caracterizado pela visão ocidental do que aconteceu na Rússia após a Revolução de 1917. Nas produções escritas iniciais, o Socialismo é compreendido como algo nocivo, associando-se toda a trajetória da Revolução Russa exclusivamente ao governo totalitarista de Stálin. Com a mesa-redonda, foi possível oportunizar aos participantes uma abordagem sócio-histórico-cultural do livro para se discutir a narrativa, refletindo sobre elementos presentes na obra e que repercutem ainda na sociedade atual. A avaliação da interação revelou que o tratamento sócio-histórico-cultural do livro possibilitou novas compreensões da narrativa por parte dos estudantes. Nesse momento, portanto, foi possível debater acerca de assuntos que foram abordados na escrita inicial e que apresentaram compreensões distintas, às vezes opostas, à perspectiva dialógica e interdisciplinar oportunizada pela mesa-redonda na escola. A seguir, são apresentadas as considerações finais.

Considerações Finais

Neste artigo, apresentamos resultados parciais de uma pesquisa que teve por objetivo compreender a prática de produção de sentidos sobre o mundo do trabalho contemporâneo a partir de uma sequência didática para a escrita de resenha da obra *A Revolução dos Bichos*. Para isso, realizamos a análise do módulo de uma mesa-redonda sobre a obra realizada via Google Meet com professores de Língua Portuguesa, Filosofia, Geografia, História e Sociologia que revelou que o tratamento sócio-histórico-cultural do livro possibilitou novas compreensões da narrativa por parte dos estudantes. A sequência didática foi aplicada no período de 16/09/2020 a 10/11/2020 em uma turma com 36 estudantes da 3ª série do Curso Técnico de Enfermagem da Escola Estadual de Educação Profissional Avelino Magalhães, na cidade de Tabuleiro do Norte-CE. Ressalta-se que a mesa-redonda foi fundamental para o processo de produção de sentidos sobre o mundo do trabalho contemporâneo, pois oportunizou o embate entre diferentes perspectivas e discursos.

No contexto do EMI na EPT, avaliamos a necessidade de ampliação desse tipo de experiência, pois ele pode favorecer a “articulação dos conteúdos formativos com a realidade social e com os projetos políticos dos trabalhadores e de suas organizações sociais” (ARAÚJO; FRIGOTTO, 2015, p. 69). Nesse sentido, a SD apresentada foi ao encontro dessa articulação, uma vez que se desenvolveu uma prática formativa, em que se vinculou o estudo de uma obra literária com a realidade social.

Em relação às implicações pedagógicas do estudo, considera-se oportuno esclarecer que não havia previsão de tempo mínimo ou máximo para a sua execução, haja vista que a construção de uma sequência didática é decorrente das demandas observadas na realização da produção inicial. Desse modo, com as informações coletadas nessa etapa, foram planejadas as oficinas, consoante a análise e avaliação dos textos dos estudantes em sua produção inicial. Assim, o professor de Língua Portuguesa não só tem autonomia para decidir o número de oficinas que deseja realizar, mas também o itinerário que pretende seguir. Por fim, vale destacar que esta discussão, endereçada sobretudo aos educadores da EPT, e mais especificamente aos professores de Língua Portuguesa do EMI, segue aberta a críticas, visando ao fortalecimento e à continuidade de pesquisas que buscam contribuir com a formação humana integral na escola pública.

Referências

ARAÚJO, R. M. de L.; FRIGOTTO, G. Práticas pedagógicas e ensino integrado. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 52, n. 38, p. 61-80, ago. 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.21680/1981-1802.2015v52n38id7956>. Acesso em: 04 dez. 2020.

BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso**. Organização, tradução, posfácio e notas de Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017.

CEARÁ. **Decreto Estadual nº 33.510**, de 16 de março de 2020, de 16 de março de 2020. Decreta situação de emergência em saúde e dispõe sobre medidas para enfrentamento e contenção da infecção humana pelo novo coronavírus. Diário Oficial do Estado do Ceará, Ceará, CE, 16 de mar. 2020a. Disponível em: https://www.seduc.ce.gov.br/wpcontent/uploads/sites/37/2020/03/decreto_16_marco.pdf. Acesso em: 30 nov. 2020

CEARÁ. Secretaria de Educação do estado do Ceará. **Parceria entre Seduc e Google permite acesso de estudantes e professores a ferramentas educacionais 2020b**. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/2020/04/02/parceria-entre-seduc-e-google-permite-acesso-de-estudantes-e-professores-a-ferramentas-educacionais-online/2> de abril de 2020. Acesso em: 30 nov. 2020.

CEARÁ. Secretaria de Educação do Estado do Ceará. **Governo do Ceará investe R\$ 5,6 milhões em kits de gravação para escolas estaduais e CCIs**. 2020c. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/2020/11/23/governo-do-ceara-investe-r-56-milhoes-em-kits-de-gravacao-para-escolas-estaduais-e-ccis/>. Acesso em: 30 nov. 2020.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer CNE/CP nº: 5/2020** - Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19. 28 abril. 2020. Disponível em: [11-pcp005-20&category_slug=marco-2020-pdf&Itemid=30192](https://www.cne.br/arquivos/pdf/CP05_20.pdf). Acesso em: 1 jul. 2021.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. *In*: DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. e colaboradores. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004. p. 95-128.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

KLEIMAN, A. B.; SANTOS, M. I. B. de A. Letramentos e tecnologias digitais na Educação Profissional e Tecnológica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, Natal, v. 2, n. 15, nov. 2018. DOI: 10.15628/rbept.2018.7514

LIMA, S. de C.; LIMA, S. C.; AMARAL, J. A. Ensino interdisciplinar da escrita de resenhas na educação profissional. **Horizontes**, Itatiba, v. 38, n 1, p. 1-13, 2020.

MOURA, D. H. Ensino médio integrado: subsunção aos interesses do capital ou travessia para a formação humana integral? **Educação e pesquisa**, São Paulo, v. 39, n. 3, p.705–720, jul./set. 2013.

ORWELL, G. **A Revolução dos Bichos**: um conto de fadas. São Paulo. Companhia das Letras, 2007.

PINTO, M. M. D. da S.; LIMA, S. de C. A língua portuguesa na Educação Profissional e Tecnológica: uma proposta de ensino do gênero textual relatório de aula prática no PROEJA. **Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, Manaus, v. 4, n. 8, nov. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.31417/educitec.v4i08.540>. Acesso em: 21 abr. 2021.

PINTO, M. M. D. da S.; LIMA, S. de C. O ensino do relatório de aula prática na Educação Profissional: os efeitos de uma intervenção pedagógica na escrita de jovens e adultos. **Fólio - Revista de Letras**, Vitória da Conquista, v.11, n 2, jul./dez. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.22481/folio.v11i2.5528>. Acesso em: 28 abr. 2021.

RAMOS, M. N. Concepção do Ensino Médio Integrado. *In*: SEMINÁRIO SOBRE ENSINO MÉDIO, 2008. Belém: Secretaria de Educação do Pará, 2008. Disponível em: <https://tecnicadmiwj.files.wordpress.com/2008/09/texto-concepcao-doensino-medio-integrado-marise-ramos1.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2019.

REIS, A. R. S.; LIMA, S. de C. Letramento digital na Educação Profissional: um relato de intervenção pedagógica no Instituto Federal do Piauí. *In*: BRANCHER, V. R.; RODRIGUES, R. A.; SOUZA, F. C. S. (org.). **Formação docente e praxis na educação profissional e tecnológica**. Curitiba: Brazil Publishing, 2020. p. 163-176.

SILVA, E. B. **Da Revolução dos Bichos à escrita de resenha para fora da escola**: Uma proposta de ensino para a disciplina de Língua Portuguesa no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Dissertação no prelo (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), Mossoró, 2021.

SOUZA, F. das C. S.; NUNES, A. O.; OLIVEIRA, M. A. de. O Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica e a formação humana integral: análise da produção acadêmica no IFRN/Mossoró. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, Natal, v. 2, n. 19, p. e11629, dez. 2020. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/11629>. Acesso em: 14 jun. 2021.

VOLÓCHINOV, V. **Marxismo e filosofia da linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. 2ª ed. São Paulo: Editora 34, 2018. 376p.

ZAIDAN, J. C. S. de M. Um letramento (no) singular: a retomada da agenda revolucionária em tempos de Educação ultraliberal. **Trabalhos em Linguística aplicada**, Campinas, v. 58, n. 3, p. 1310-1330, set./dez, 2019.

Recebido em 05 de julho de 2021.
Aceito em 28 de julho de 2021.